

PORTUGAL, SPAIN & CANARY ISLANDS
ESCOLAS DE VERÃO 2019

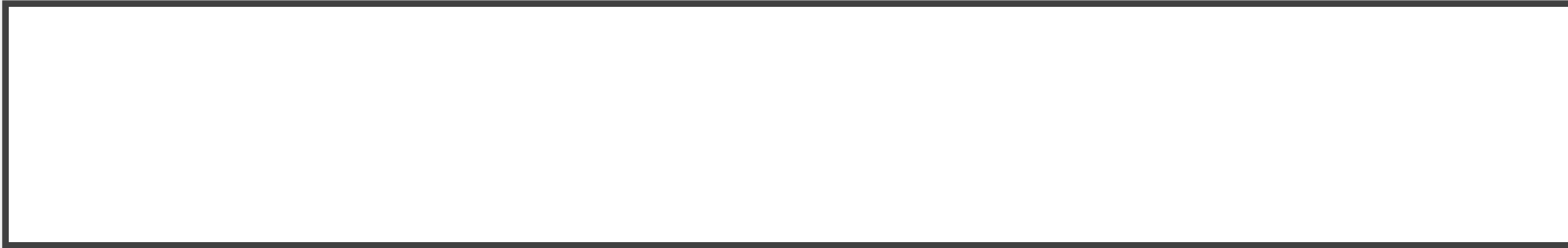
Quotations and Extracts from Messages

I. O CHAMADO PARA NOS
LEVANTARMOS E SERVIRMOS A CAUSA
DE DEUS



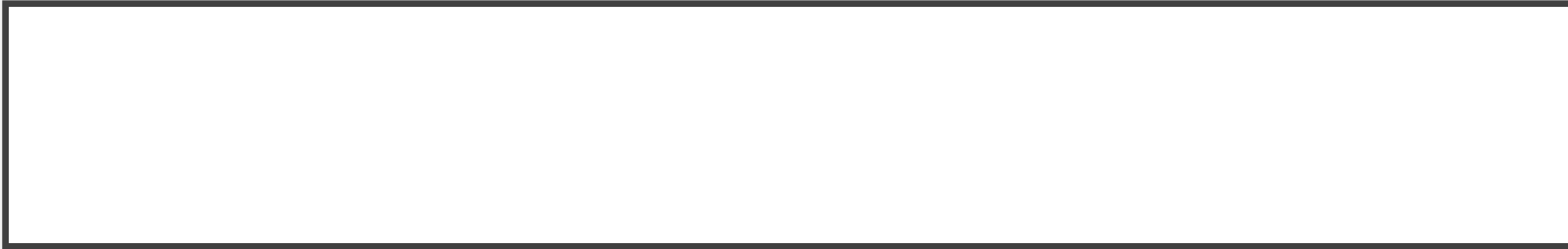
1. Dispersai-vos por toda parte deste país e, com pés firmes e corações santificados, preparai o caminho para Sua vinda. Não olheis vossas fraquezas e debilidade; contemplai o poder invencível do Senhor, vosso Deus, o Onipotente.

○ Báb, citado em Os Rompedores da Alvorada Vol. I



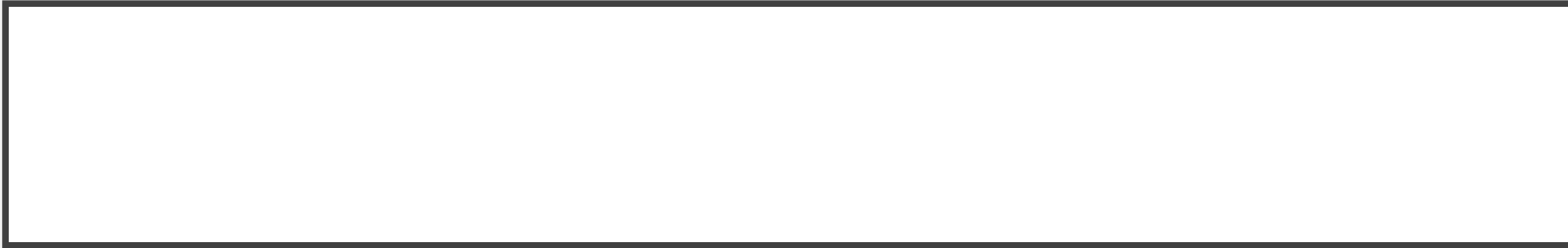
2. Levantai-vos em Seu Nome, n'Ele ponde vossa inteira confiança e tende certeza da vitória final.'

○ Báb, citado em Os Rompedores da Alvorada Vol. I



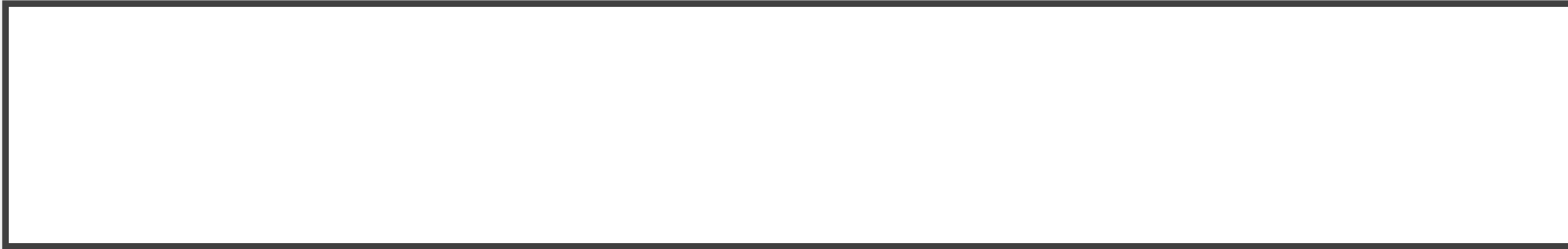
3. Com tais palavras o Báb vitalizou a fé de Seus discípulos e os lançou a sua missão. 'A cada um designou sua própria província natal como o campo de seu labor. ... (48) Ordenou-lhes que levantassem o chamado de que a Porta ao Prometido fora aberta,... Mandou declarar que quem Ele acreditasse, teria acreditado em todos os profetas de Deus, e quem O negasse teria negado todos os Seus santos e Seus eleitos

Os Rompedores da Alvorada Vol. I

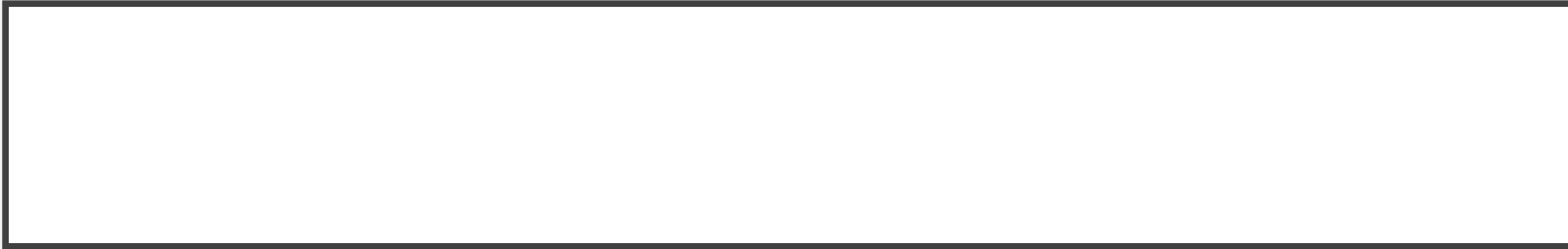


4.Dize: Ensinai a Causa de Deus, ó povo de Bahá, pois Deus prescreveu a cada um o dever de proclamar Sua Mensagem e considera isto o mais meritório de todos os atos.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh CXXVIII

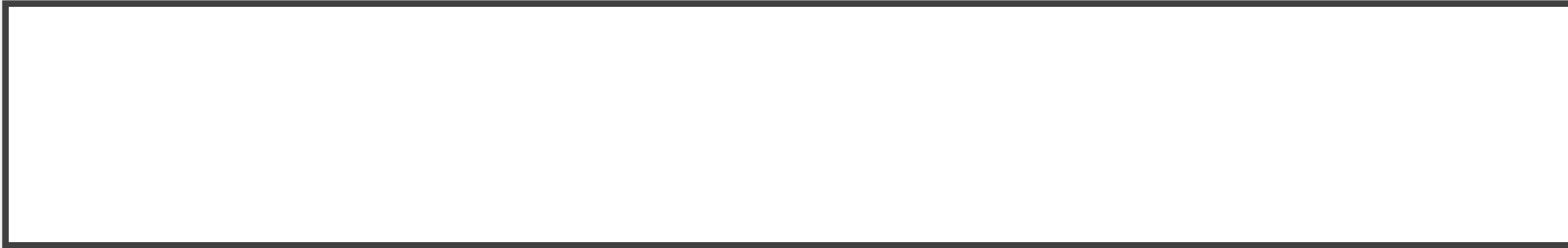


5. Não vos consterneis, ó povos do mundo, quando o sol de Minha Beleza se puser e o céu de Meu tabernáculo se ocultar de vossos olhos. Levantai-vos para promover Minha Causa e enaltecer Minha Palavra entre os homens. Estamos convosco em todos os tempos e vos fortaleceremos com o poder da verdade. Somos Nós, verdadeiramente, todo-poderoso. Quem Me tiver reconhecido, levantar-se-á e Me servirá com uma determinação tal que os poderes da terra e do céu não lhe poderão frustrar o propósito. **Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh**



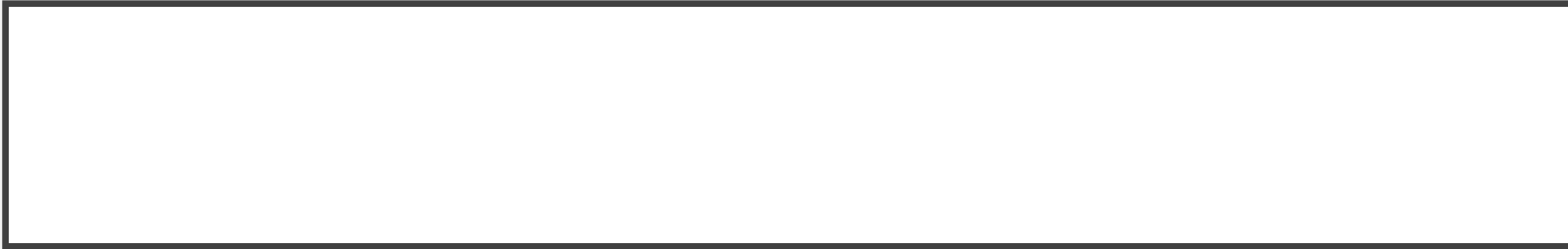
6. “Deveis, então, tornar-vos lavradores divinos e espalhar sementes puras no solo preparado. A colheita de qualquer outra semente é limitada, mas as graças e bênçãos da semente dos ensinamentos divinos são ilimitadas. Através dos séculos e ciclos vindouros muitas colheitas serão realizadas...

'Abdu'l-Bahá : Epístolas do Plano Divino



7. “...um grão se transformará em setecentos; e se Deus assim o desejar, ainda os duplicará.”

'Abdu'l-Bahá : Epístolas do Plano Divino



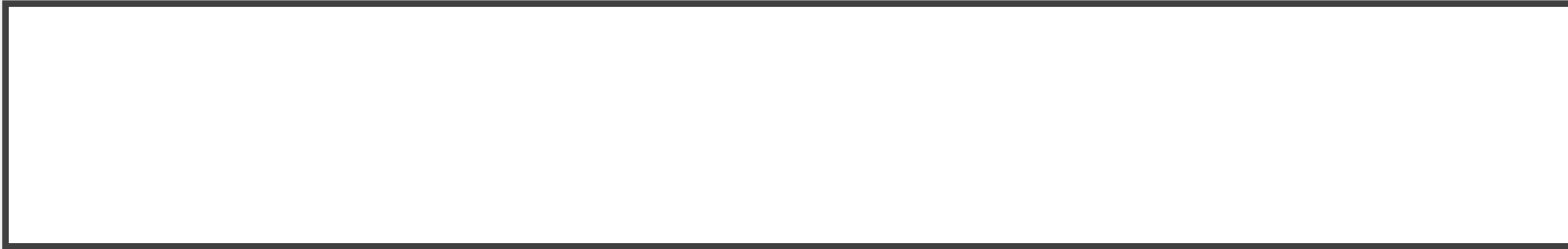
8. “Contemplai os portais que Bahá’u’lláh abriu diante de vós! Considerai quão excelsa e sublime é a condição a que fostes destinados atingir; quão incomparáveis são os favores com os quais fostes dotados.”

'Abdu'l-Bahá : Epístolas do Plano Divino



9. “Ó se eu pudesse viajar, ainda que a pé e na máxima pobreza, a essas regiões e, erguendo o chamado de “Yá Bahá’u’l-Abhá” em cidades, aldeias, montanhas, desertos e oceanos, promover os ensinamentos divinos! Isso, infelizmente, eu não posso fazer. Quão intensamente eu lamento! Apraza a Deus que vós o possais fazer.

'Abdu'l-Bahá : Epístolas do Plano Divino



10. Pelo Senhor do Reino! Se alguém levantar para promover a Palavra de Deus com coração puro, transbordando de amor a Deus e desligado do mundo, o Senhor dos Exércitos o ajudará com tal poder que penetrará no âmago dos seres existentes

'Abdu'l-Bahá : Epístolas do Plano Divino



11. O campo, em verdade, é de tal imensidão, o período é tão crítico, a Causa de tamanha grandeza, os trabalhadores tão poucos, o tempo tão curto e o privilégio de tão inestimável valor, que nenhum seguidor da Fé de Bahá'u'lláh, que seja digno de ser chamado por Seu Nome, pode hesitar por um momento. Aquela Força oriunda de Deus, irresistível em seu poder predominante, de incalculável potência, imprevisível quanto a seu curso, misteriosa em sua operação e aterradora em suas manifestações – uma Força que, segundo escreveu o Báb, “vibra dentro do mais íntimo ser de todas as coisas criadas”, e que, segundo Bahá'u'lláh, através de sua “influência vibrante”, “perturbou o equilíbrio do mundo e revolucionou sua vida ordenada” – tal Força, agindo mesmo como uma espada de dois gumes, está, diante de nossos próprios olhos, por um lado, cortando os laços antiquíssimos que há séculos seguram a estrutura da sociedade civilizada e, por outro, soltando os grilhões que até agora prendem a Fé de Bahá'u'lláh recém-nascida e ainda não emancipada.

Shoghi Effendi : O Advento da Justiça Divina



12. Não há tempo a perder. Não há lugar para hesitação. Multidões têm fome do pão da vida. O palco está montado. A firme e irrevogável promessa está feita. O Plano de Deus foi colocado em movimento. Está ganhando ímpeto a cada dia que passa. Os poderes do céu e da terra misteriosamente auxiliam sua execução. Tal oportunidade é insubstituível. Que aquele que duvida se levante e por si mesmo verifique a verdade de tal afirmação. Tentar e perseverar é assegurar a vitória final e completa

(Pela mão de Shoghi Effendi, adicionado a uma carta datada de 28 janeiro 1939, escrita em seu nome à Assembleia Espiritual Nacional dos EUA e Canadá

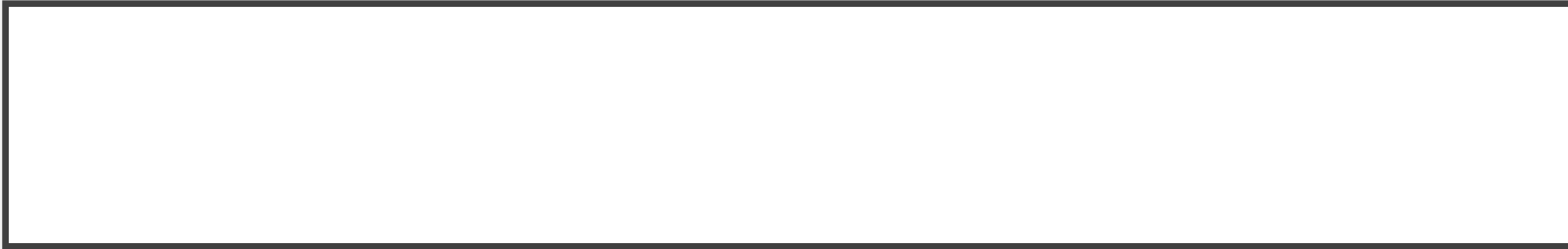
II. A SÉRIE DE PLANOS

O OBJETIVO E OS PROTAGONISTAS

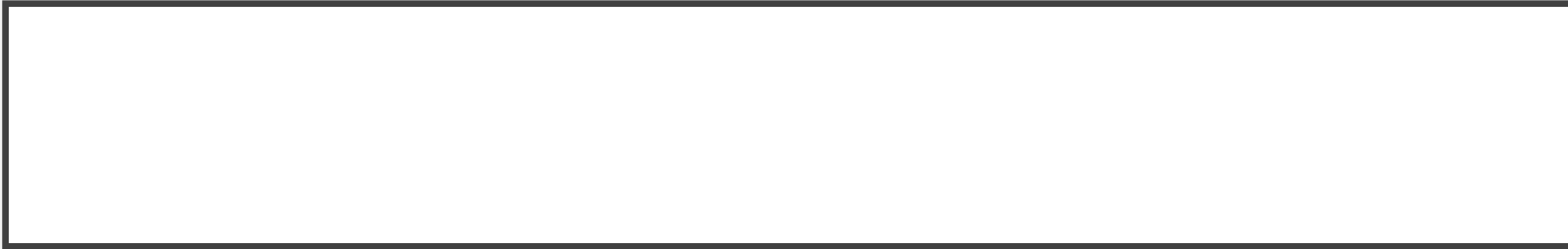
13. É em face de tais antecedentes de realizações animadoras que embarcamos, neste Ridván, em um Plano de Quatro Anos que irá nos levar ao Ridván do ano 2.000. Nós, sincera e amorosamente, conclamamos nossos irmãos e irmãs de todas as terras a unirem-se a nós em uma mobilização de esforços que irá assegurar às gerações do século vinte e um, que rapidamente se aproxima, um legado abundante e duradouro.
Ridván 153 1996

O Plano de Quatro Anos objetiva uma realização principal: um avanço significativo no processo de entrada em tropas. Conforme já declaramos anteriormente, tal avanço deverá ser alcançado através de um progresso acentuado nas atividades e no desenvolvimento do crente individual, das instituições e da comunidade local.

Ridván 153 1996



14. O primeiro [requisito] apela a uma vitalidade da fé de cada crente que é expressa através da iniciativa pessoal e constância no ensino da Causa aos outros, e através do esforço individual consciente para fornecer energia e recursos para construir a comunidade, para manter a autoridade das suas instituições e apoiar planos e projetos de ensino locais e regionais.



15. O segundo requer que as instituições locais e nacionais Bahá'ís evoluam mais rapidamente para um exercício adequado das suas responsabilidades enquanto canais de guia divina, planejadores do trabalho de ensino, promotores do desenvolvimento de recursos humanos, construtores de comunidades, e amorosos pastores das multidões.



16. O terceiro, o florescimento da comunidade, especialmente a nível local, o florescimento da comunidade, especialmente a nível local, requer um aprimoramento significativo nos padrões de conduta pelos quais a expressão coletiva das virtudes dos membros individuais e o funcionamento da Assembleia Espiritual são manifestos na unidade e camaradagem da comunidade, e no dinamismo de suas atividades e crescimento.

Aos Bahá'ís do Mundo, dezembro 1995

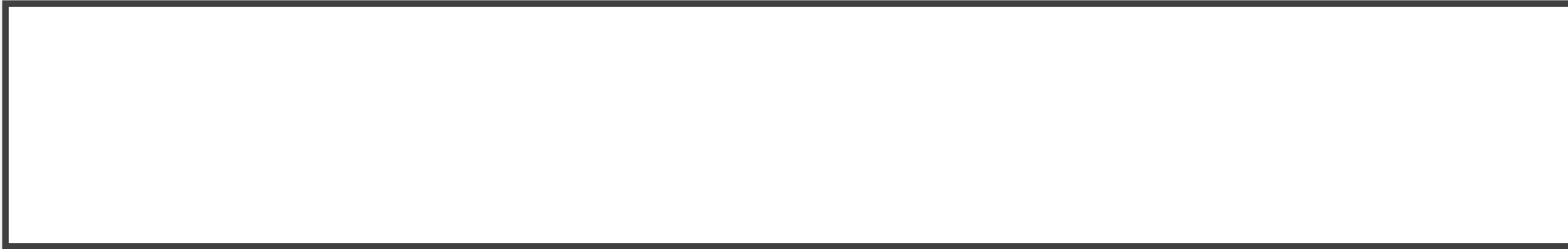


17. Para alcançar as possibilidades de expansão e consolidação implícitas na entrada em tropas, um esforço determinado e a nível mundial para desenvolver recursos humanos precisa ser feito. O empenho dos indivíduos para realizar classes de estudo em seus lares, o patrocínio pelas instituições de ocasionar cursos de instrução, e as atividades informais da comunidade, embora importantes, não são adequadas para a educação e treinamento de uma comunidade em rápida expansão. Portanto, é de suma importância que uma atenção sistemática seja dada para a criação de métodos para a educação dos crentes, em grandes números, nas verdades fundamentais da Fé e para o treinamento e ajuda a eles para servirem a Causa, dentro dos talentos que Deus lhes deu. Não pode haver demora no estabelecimento de institutos permanentes, designados para proverem programas de treinamento bem organizados, formalmente conduzidos e dentro de um esquema de regularidade. Prover ao instituto as instalações físicas é algo naturalmente necessário, mas pode não exigir um edifício próprio para funcionar.



18. Os próximos quatro anos devem testemunhar um aumento dramático nas atividades de ensino efetivas realizadas por iniciativa do indivíduo.

Mensagem da Casa Universal de Justiça ao Corpo Continental de Conselheiros, 26 dezembro 2005



19. Uma atenção cuidada aos três assegurará uma comunidade internacional grandemente expandida, visivelmente unida, vibrante e coesa até ao final do século XX.

Aos Bahá'ís do Mundo dezembro 1995

O CONCEITO DE ENTRADA EM TROPAS

20. A expressão "avanço no processo de entrada em tropas" incorpora o conceito de que as circunstâncias atuais exigem e as oportunidades existentes permitem um crescimento continuado da comunidade mundial Bahá'í em larga escala; que este impulso é necessário face às condições do mundo; que os três participantes constituintes da construção da Ordem de Bahá'u'lláh -- o indivíduo, as instituições, e a comunidade -- podem promover tal crescimento, primeiro, aceitando espiritual e mentalmente essa possibilidade, e, de seguida, trabalhando no sentido de abraçar massas de novos seguidores, colocando em ação os meios para efetuar a sua capacitação e desenvolvimento espiritual e administrativo, e nesse sentido multiplicando o número de instrutores e administradores ativos e instruídos, cujo envolvimento no trabalho da Causa irá assegurar um fluxo constante de novos aderentes, uma evolução ininterrupta das Assembleias Bahá'ís, e uma firme consolidação da comunidade.

ENTRADA EM TROPAS: O PROCESSO

21. Moreover, to advance the process implies that that process is already in progress and that local and national communities are at different stages of it. All communities are now tasked to take steps and sustain efforts to achieve a level of expansion and consolidation commensurate with their possibilities. The individual and the institutions, while operating in distinctive spheres, are summoned to arise to meet the requirements of this crucial time in the life of our community and in the fortunes of all humankind.

O PAPEL DO INDIVÍDUO

22. O papel do indivíduo é de importância singular no trabalho da Causa. É o indivíduo que manifesta a vitalidade da Fé sobre a qual o sucesso do trabalho de ensino e o desenvolvimento da comunidade dependem. O mandamento de Bahá'u'lláh a cada indivíduo de ensinar a Sua Fé confere uma irrecorrível responsabilidade que não pode ser transferida ou assumida por qualquer instituição da Causa. O indivíduo, unicamente, pode exercer aquelas capacidades que incluem a habilidade de tomar iniciativas, aproveitar oportunidades, criar amizades, interagir pessoalmente com outros, construir relações, conquistar a cooperação dos outros em serviços comuns à Fé e à sociedade, e converter em ação as decisões tomadas pelos corpos consultivos. É dever do indivíduo "considerar todos os meios de contato que pode utilizar nas suas tentativas pessoais para captar a atenção, manter o interesse e aprofundar a Fé daqueles aos quais busca trazer para o rebanho de sua Fé."



23. Para otimizar o uso dessas capacidades, o indivíduo conta e usufrui de seu amor por Bahá'u'lláh, do poder do Convênio, da dinâmica da oração, da inspiração e educação decorrentes da leitura regular e do estudo dos Textos Sagrados, e das forças de transformação que operam sobre sua alma à medida que ele se esforça para conduzir-se de acordo com as leis e princípios divinos. Além desses, o indivíduo, tendo recebido o dever de ensinar a Causa, é dotado com a capacidade de atrair bênçãos particulares prometidas por Bahá'u'lláh: "Se qualquer um abrir os lábios neste Dia" -- a Abençoada Beleza afirma, -- "e fizer menção do nome de seu Senhor, as hostes da inspiração Divina sobre ele descerão do céu de Meu nome, o Omnisciente, a Suma Sabedoria. Sobre ele haverá de baixar também a Assembleia do Alto, cada um erguendo um cálice de pura luz."



24. Shoghi Effendi enfatiza a absoluta necessidade da iniciativa e da ação individuais. Ele explica que sem o apoio do indivíduo, "ao mesmo tempo sincero, contínuo e generoso", qualquer medida ou plano da sua Assembleia Espiritual Nacional está "fadada ao fracasso." O propósito do Plano Divino do Mestre estará "impedido"; mais ainda, a força sustentadora do próprio Bahá'u'lláh "será retirada de todos e de cada indivíduo que falha, a longo prazo, em levantar-se e cumprir com a sua parte." Portanto, no âmago de qualquer progresso a ser feito está o crente individual, que possui o poder de execução que somente ele pode liberar, através da sua própria iniciativa e ação continuada. Quanto ao sentimento de inadequação que algumas vezes impede a iniciativa individual, numa carta escrita em seu nome, o Guardião aconselha: "Como principal dentre esses, você menciona a falta de coragem e iniciativa de parte dos fiéis, e um sentimento de inferioridade que os impede de se dirigirem ao público. São precisamente tais fraquezas que ele deseja que os amigos superem, pois elas não somente paralisam os seus esforços, mas na verdade servem para apagar a chama da Fé nos seus corações. A menos que todos os amigos se consciencializem de que cada um deles é capaz, na sua própria medida, de transmitir a Mensagem, eles jamais poderão esperar alcançar a meta que foi colocada diante deles por um Mestre amoroso e sábio... Cada um é potencialmente um instrutor. Ele deve apenas utilizar aquilo que Deus lhe deu e, assim, provar que é fiel à sua incumbência."

O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES

25. Quanto às instituições, a entrada em tropas atuará sobre elas tanto quanto elas atuarão sobre esse processo. A evolução das Assembleias Bahá'ís, locais e nacionais, no tempo presente exige um novo estado mental da parte dos seus membros, como também da parte daqueles que os elegend, pois a comunidade Bahá'í está engajada num imenso processo histórico que está a entrar num período crítico. Bahá'u'lláh proveu ao mundo instituições para operarem numa Ordem delineada para canalizar as forças de uma nova civilização. O progresso no sentido dessa gloriosa realização exige uma grande e contínua expansão da comunidade Bahá'í, para que um âmbito adequado seja proporcionado para a maturação dessas instituições. Este é um assunto de importância imediata para os apoiantes sinceros de Bahá'u'lláh em todas as terras.



26. Para que tal expansão possa ser estimulada e alcançada, as Assembleias Espirituais devem soerguer-se a um novo estágio no exercício das suas responsabilidades como canais de guia divina, planejadores do trabalho de ensino, promotores do desenvolvimento de recursos humanos, construtores de comunidades, e amorosos pastores das multidões. Elas podem alcançar essas expectativas aumentando a capacidade dos seus membros em se aconselharem juntos em conformidade com os princípios da Fé e consultarem com os amigos sob a sua jurisdição; incrementando o espírito de serviço; colaborando espontaneamente com os Conselheiros Continentais e seus auxiliares; e cultivando as suas relações externas. O progresso na evolução das instituições precisa ser particularmente manifestado na multiplicação de localidades nas quais o funcionamento da Assembleia Espiritual aumenta a capacidade dos crentes individuais de servirem a Causa e propicia ação unificada. Em suma, a maturidade da Assembleia Espiritual deve ser medida não somente pela regularidade das suas reuniões e pela eficiência do seu funcionamento, mas também pela continuidade do crescimento do número de Bahá'ís, pela efetividade da interação entre a Assembleia e os membros da comunidade, pela qualidade da vida espiritual e social da comunidade, e pelo sentimento geral de vitalidade de uma comunidade no processo de desenvolvimento dinâmico e sempre crescente

PERGUNTAS

1. Tomando em conta as citações 20-26 que irá ler, descreva o progresso na actividade e desenvolvimento do individuo, das instituições e da comunidade desde 1996. Selecione um País com foco da sua análise.
2. Consulte sobre o entendimento, as qualidades e atitudes, comportamentos, e sobre os instrumentos que estão a ser utilizados e o modo como são utilizados, como contribuem ou dificultam o progresso na actividade e desenvolvimento dos três protagonistas.

O PAPEL DA COMUNIDADE

27. A comunidade, como algo distinto do indivíduo e das instituições, assume características e identidade próprias à medida que cresce em tamanho. Este é um desenvolvimento necessário, para o qual muita atenção é exigida, tanto com respeito aos lugares onde o ingresso em larga escala tem ocorrido, como na expectativa de mais numerosos exemplos de entrada em tropas. Uma comunidade é, obviamente, mais do que a soma dos seus membros; é uma unidade abrangente de civilização, composta de indivíduos, famílias e instituições que são os iniciadores e encorajadores de sistemas, agências e organizações trabalhando juntas com um propósito comum para o bem-estar das pessoas tanto dentro como além das suas fronteiras; é uma composição de participantes diversificados que interagem e que estão a alcançar a unidade, numa infatigável busca pelo progresso social e espiritual. Uma vez que os Bahá'ís, em todas as partes, estão bem no início do processo de construção de comunidades, esforços enormes devem ser devotados às tarefas em mão.



28. Conforme já dissemos numa mensagem anterior, o florescimento da comunidade, especialmente a nível local, requer um aprimoramento significativo nos padrões de conduta: aqueles padrões pelos quais a expressão coletiva das virtudes dos membros individuais e o funcionamento da Assembleia Espiritual são manifestos na unidade e camaradagem da comunidade, e no dinamismo de suas atividades e crescimento. Isto exige a integração dos elementos componentes – adultos, jovens e crianças – em atividades espirituais, sociais, educacionais e administrativas e o seu engajamento em planos locais de ensino e desenvolvimento. Implica uma vontade coletiva e senso de propósito para perpetuar a Assembleia Espiritual através de eleições anuais. Envolve a prática da adoração coletiva de Deus. Portanto, é essencial à vida espiritual da comunidade que os amigos realizem reuniões devocionais regulares nos centros Bahá'ís locais, quando existentes, ou em outro local, incluindo as casas dos amigos.

O QUE É ESPERADO

29. Com esta perspectiva, os três participantes inseparáveis na evolução da nova Ordem Mundial - o indivíduo, as instituições e a comunidade - devem agora demonstrar mais tangivelmente do que nunca a sua capacidade e disposição para abraçar massas de novos aderentes, para efetivar a transformação espiritual e administrativa de milhares e milhares e, acima de tudo, para multiplicar o exército de instrutores consagrados e conhecedores de uma Fé cuja emergência da obscuridade deve ficar registrada na consciência de incontáveis multidões por toda a terra.

Aos Bahá'ís do mundo, dezembro 1995

III. A SISTEMATIZAÇÃO DO ENSINO

O DEVER

30. Deus prescreveu a cada um o dever de difundir Sua Causa. Quem se levantar para cumprir este dever, antes de proclamar Sua Mensagem, necessita adornar-se com o ornamento de um caráter reto e louvável, de modo que as palavras por ele pronunciadas possam atrair os corações daqueles que sejam recetivos a esse chamado. Sem isso, não poderá ele esperar jamais exercer influência sobre os ouvintes.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh CLVIII

**A CONDIÇÃO DO PROFESSOR PARA SER EFICAZ.
O SUCESSO É O RESULTADO DA INFLUÊNCIA DA
PALAVRA DE DEUS.**

31. Quem dentre vós se levantar para ensinar a Causa de seu Senhor, que ele, antes de tudo, ensine a si próprio, a fim de que suas palavras possam atrair os corações daqueles que o ouvem. A não ser que ensine a si próprio, as palavras procedentes de seus lábios não exercerão influência sobre o coração de quem busca. Atendei, ó povo, para que não sejais dos que dão bons conselhos aos outros, mas se esquecem de segui-los eles mesmos. As palavras de tais homens, e, além das palavras, as realidades de todas as coisas, e além dessas realidades, os anjos que estão perto de Deus, trazem contra eles a acusação de falsidade.

Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh

DESPRENDIMENTO


- 32. Se tal homem conseguisse, alguma vez, influenciar alguém, esse sucesso não deveria ser atribuído a ele e sim, antes, ao efeito das palavras de Deus, segundo decretado por Aquele que é o Todo-Poderoso, o Onisciente. Aos olhos de Deus, ele é considerado como uma lâmpada que emite sua luz e, no entanto, está sendo consumida todo o tempo dentro de si.
- **Seleção dos Escritos de Bahá'u'lláh CXXVIII**

ENSINO NA EUROPA

33. A esfera do ensino da Fé pelos amigos na Europa deve aumentar; deve ser diversificada, espontânea e individual por um lado, e focalizada, unida e mutuamente apoiada por outro. Deve ser, simultaneamente, inspirada e prática, e deve, acima de tudo, ser possuidora duma fé serena no poder de Bahá'u'lláh. Devem alargar o campo do vosso trabalho de ensino, de modo a incluir tanto as pessoas do campo quanto as massas que trabalham nas cidades; tanto as pessoas de baixo nível de educação quanto os intelectuais nas localidades onde existem universidades. Devem conscientemente abordar todos os estratos da sociedade, adaptando os vossos métodos, literatura e materiais audiovisuais a cada audiência. O coração e a mente ambos necessitam de ser alimentados; a força espiritual e a clareza intelectual devem ambos ser reconhecidos como elementos vitais do trabalho de ensino. Distinguiram-se na utilização das artes para a proclamação, expansão e consolidação da Fé; esta é uma chave para abertura de muitas portas, e deve ser encorajada e desenvolvida. A vossa unidade, entusiasmo, confiança e perseverança, fortalecidas e guiadas pelo poder da oração, não podem deixar de funcionar como um canal para as confirmações divinas, que será como um íman para as almas em busca.

Ridván 1996 aos seguidores de Bahá'u'lláh na Europa

IV. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS



34. Considerando que o termo "instituto" assumiu vários usos na comunidade Bahá'í, uma palavra de esclarecimento faz-se necessária. Os próximos quatro anos irão representar um período extraordinário na história de nossa Fé, um ponto de mutação da magnitude de uma época memorável. O que se pede dos amigos em todo o mundo e o seu comprometimento, seus recursos materiais, suas habilidades e seu tempo para o desenvolvimento de uma rede de institutos de treinamento em uma escala como jamais foi tentada. Esses centros de instrução terão como meta um resultado muito prático, a saber, a preparação de grandes números de fiéis que sejam treinados para levar avante e facilitar o processo de entrada em tropas com eficiência e amor.

Ridván 153 1996



35. Em todos os seus esforços para alcançar o objetivo do Plano de Quatro Anos, os amigos são também solicitados a dar maior atenção ao uso das artes, não somente para proclamação, mas também para o trabalho de expansão e consolidação. As artes gráficas e as artes dramáticas, bem como a literatura, tem exercido, e podem exercer, um papel de destaque para expandir a influência da Causa. Ao nível de arte popular, esta possibilidade pode ser trabalhada em qualquer parte do mundo, seja em vilas, aldeias ou em cidades. Shoghi Effendi nutria grande esperança pelas artes como um meio de atrair a atenção para os Ensinamentos. Uma carta escrita em seu nome a um indivíduo, assim transmite o ponto de vista do Guardião: "Chegará o dia quando a Causa expandir-se-á como um relâmpago, quando seu espírito e ensinamentos serão apresentados em palcos ou através das artes e da literatura como um todo. A arte pode melhor despertar sentimentos nobres, em vez de uma racionalização fria, especialmente entre as massas da população."

Ridván 153 1996



36. Quando, em dezembro de 1995, convocamos o estabelecimento de institutos de capacitação mundialmente, o padrão mais predominante na comunidade Bahá'í para ajudar os crentes individuais a aprofundarem seu conhecimento sobre a Fé consistia principalmente em cursos e aulas ocasionais, de durações variáveis, que tratavam de uma diversidade de assuntos. Aquele padrão havia atendido bem às necessidades de uma comunidade Bahá'í emergente de âmbito mundial, ainda relativamente pequena em número e preocupada principalmente com sua expansão geográfica por todo o globo. Na época, entretanto, deixamos claro que uma outra abordagem para o estudo das escrituras deveria tomar forma - uma que estimulasse grandes números de pessoas para o campo de ação a fim de que o processo de entrada em tropas se acelerasse de forma apreciável.

Ridván 167 2010



37. Desse modo, pedimos que os institutos de capacitação ajudassem contingentes cada vez maiores de crentes a servir a Causa por meio da provisão de cursos que pudessem transmitir o conhecimento, percepções e habilidades necessárias para cumprir os muitos deveres relacionados à expansão e consolidação aceleradas.

Ridván 167 2010



38. Ler os escritos da Fé e esforçar-se para obter um entendimento mais adequado da importância da estupenda Revelação de Bahá'u'lláh são obrigações que recaem sobre cada um de Seus seguidores. A todos foi ordenado imergir no oceano de Sua Revelação e, de acordo com suas capacidades e tendências, compartilhar das pérolas de sabedoria que aí se encontram. Sob essa luz, aulas locais de aprofundamento, escolas de inverno e verão, e reuniões planejadas especialmente - nas quais indivíduos Bahá'ís versados nos escritos podiam compartilhar com os demais percepções a respeito de assuntos específicos - surgiam naturalmente como características importantes da vida Bahá'í. Tal como o hábito de leitura diária permanecerá como parte integrante da identidade Bahá'í, estas formas de estudo continuarão a manter seu lugar na vida coletiva da comunidade.

Ridván 167 2010



- 39. Mas entender as implicações da Revelação, tanto em termos de crescimento individual como de progresso social, aumenta muito quando estudo e serviço se unem e são realizados em conjunto. Lá, no campo do serviço, o conhecimento é testado, questões surgem da prática, e novos níveis de entendimento são alcançados. No sistema de educação à distância que agora foi estabelecido em país após país – cujos principais elementos incluem círculos de estudo, o tutor e o currículo do Instituto Ruhi – a comunidade mundial Bahá’í adquiriu a capacidade de permitir que milhares, ou melhor, milhões estudem os escritos em pequenos grupos com o propósito explícito de traduzir os ensinamentos Bahá’ís para a realidade, levando avante o trabalho da Fé para o seu próximo estágio: expansão e consolidação sustentáveis em larga escala.

Ridván 167 2010

A SEQUÊNCIA DE CURSOS DO INSTITUTO RUHI

40. Quantas as terras que ficaram por arar e cultivar; e quantas as terras que foram aradas e cultivadas e, porém, ficaram sem água; quantas as terras que, chegada a época da colheita, ninguém as veio ceifar! Todavia, através das maravilhas do favor de Deus e da revelação da Sua benevolência, Nós nutrimos a esperança que possam surgir almas que sejam as encarnações da virtude celestial, e se ocupem com o ensino da Causa de Deus e a instrução de todos os habitantes da terra..

(citado na carta da Casa Universal de Justiça, dezembro 2015)

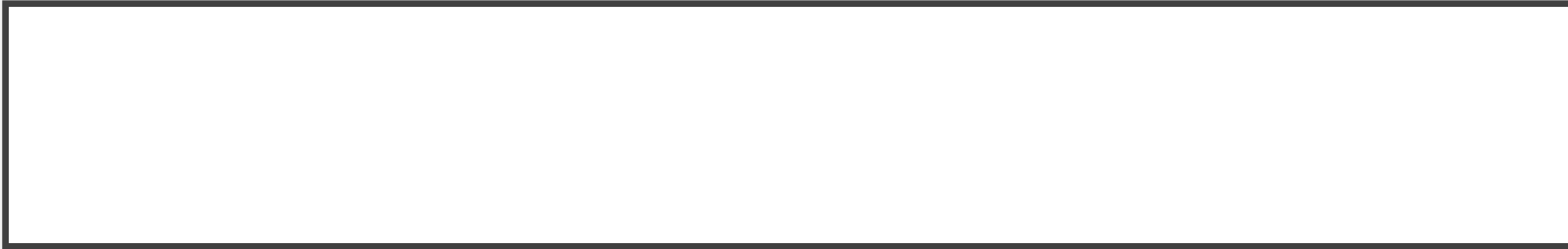
De uma carta da Casa Universal de Justiça 28 dezembro 2005 a todas as Assembleias Espirituais Nacionais



41. Nas próximas semanas irão estar envolvidos em consultas sobre as características do próximo Plano de Cinco Anos, tal como descrevemos na nossa mensagem à Conferência dos Corpos Continentais de conselheiros, datada de 27 de dezembro de 2005. Sentimos que essas deliberações irão beneficiar com os seguintes comentários relativamente ao currículo do instituto de formação.



42. Quando na nossa mensagem de 26 de dezembro de 1995 sublinhámos a necessidade de um programa de formação formal, estávamos cientes que existiam nos materiais do Instituto Ruhi certos elementos que satisfaziam as exigências necessárias a um currículo. Era, no entanto, nossa convicção que a experiência adquirida até a data não justificava a nossa recomendação de que um conjunto específico de materiais fosse utilizado ao nível mundial. Por esse motivo, as mensagens escritas por nós ou em nosso nome encorajaram as Assembleias Espirituais Nacionais e os Conselheiros a deixar em aberto a possibilidade dos institutos de formação seguirem qualquer currículo que considerassem apropriado. No entanto, conscientes da dificuldade inerente à criação de programas abrangentes, expressámos repetidamente o ponto de vista de que a execução dos planos não deveria aguardar por decisões demoradas sobre a questão do currículo e que materiais já disponíveis deveriam ser utilizados. A disponibilidade de tais materiais ao nível mundial era limitada e as Assembleias Espirituais Nacionais e os conselhos do instituto começaram a adotar os livros do Instituto Ruhi à medida que tinham conhecimento da sua existência, muitas vezes através dos Conselheiros. Na altura em que o Plano de Quatro Anos terminou, já era visível que as comunidades nacionais que se tinham vigorosamente esforçado por implementar a sequência de cursos delineada pelo Instituto Ruhi estavam muito mais avançadas do que aquelas que tinham tentado desenvolver o seu próprio programa.



43. Foi, no entanto, o Plano de Cinco Anos que serviu para convencer os Conselheiros, as Assembleias Nacionais e os conselhos do instituto em toda a parte dos méritos do currículo do Instituto Ruhi. A introdução do sétimo livro na sequência principal do Instituto logo in início do Plano, habilitou muitos a compreenderem melhor a ligação íntima entre o fluxo de indivíduos através da sequência de cursos e o movimento dos agrupamentos de um estágio de crescimento para o seguinte. Na realidade, à medida que o progresso era alcançado em centenas de agrupamentos, tornou-se evidente para as instituições de todos os níveis que o conteúdo e a ordem da sequência principal preparavam os amigos para desempenhar aqueles atos de serviço exigidos pelo padrão de crescimento que estava a ser estabelecido num dado agrupamento. Efetivamente nós descrevemos a dinâmica desta relação na nossa mensagem de 27 dezembro de 2005.



44. Já estamos familiarizados com os planos atuais do Instituto Ruhi para o desenvolvimento do seu currículo, os quais recorrem à experiência mundial de sustentar a expansão e consolidação em grande escala. Acarinhámos, por exemplo, a decisão do Instituto de mudar o livro que atualmente ocupa a quinta posição na sequência para um conjunto de cursos que derivam do livro 3 e se destinam à preparação de professores para as aulas das crianças e de inserir no quinto lugar um novo livro para formar animadores para grupos de pré-jovens. É notado com igual satisfação que o oitavo livro da sequência principal, que inicia uma série dedicada aos aspetos institucionais do serviço à Causa, vá responder a todas as perguntas importantes sobre o Convénio. Tendo isto em consideração, chegamos à conclusão que os livros do Instituto Ruhi devem constituir a sequência principal dos cursos dos institutos em toda a parte, pelo menos durante os últimos anos do primeiro século da Idade Formativa quando a comunidade Bahá'í estiver focalizada em avançar o processo de entrada em tropas segundo a estrutura de ação delineada na nossa mensagem de 27 de dezembro.



45. A seleção de um currículo para ser utilizado ao nível mundial pelos institutos de formação durante um determinado período de tempo não significa que seja ignorada a diversidade de necessidades e interesses dos amigos à medida que eles se esforçam por se equiparem melhor a fim de compreender e aplicar os ensinamentos de Bahá'u'lláh. Nem diminui, de forma alguma, o valor dos esforços com vista ao desenvolvimento de cursos e materiais que respondam a estas necessidades. Também não pretende sugerir que um currículo deva agradar a todos. Aquilo que, no entanto, esta decisão implica é que as atuais exigências de crescimento da Fé são tais que, nos anos vindouros, os institutos de formação não devem tentar satisfazer todas as necessidades e interesses dos amigos.



46. As instituições da Fé irão continuar o desejo daqueles que, por qualquer motivo, não tem predisposição devem reconhecer que existem muitas avenidas de serviço que lhes estão abertos, nomeadamente e acima de tudo, o ensino individual que é o dever primordial de cada Bahá'í. As aulas de aprofundamento nas localidades e as escolas de Verão e Inverno, que continuam a ser uma característica importante da vida comunitária Bahá'í, proporcionarão amplas oportunidades para eles aprofundarem o seu conhecimento dos ensinamentos. Aquilo que solicitamos a tais amigos, tal como já fizemos no passado, é que eles não permitam que as suas preferências pessoais apresentem qualquer tipo de obstáculo ao desenrolar de um processo educativos que demonstrou o potencial de abraçar milhões de almas de diferentes antecedentes. Naquilo que diz respeito aos materiais desenvolvidos em outros contextos ao longo dos anos e que irão continuar a emergir, estes têm seguramente o seu próprio lugar na comunidade Bahá'í. Alguns constituem, por exemplo, a base das aulas de aprofundamento junto às raízes da comunidade, enquanto que outros, com algumas modificações necessárias, podem ser colocados ao longo de um dos conjuntos de cursos que derivam da sequência principal do Instituto Ruhi.



47. A este respeito, sentimos que o assunto dos cursos que derivam da sequência principal merece algumas palavras de explicação.

Na nossa mensagem da sequência principal merece algumas palavras de explicação.

Na nossa mensagem aos Corpos Continentais de Conselheiros datada de 9 de janeiro de 2001, mencionamos que a sequência principal poderia ser comparada ao tronco de uma árvore a partir da qual sairiam outros cursos que dela derivam, cada ramificação ou derivação dirigida a uma área de ação específica.

Um conjunto de materiais de saúde desenvolvidos em África oferece uma boa imagem de algumas características de tais cursos.

Após vários anos de formação de trabalhadores de saúde comunitária no final dos anos 80 e início dos anos 90, várias agências Bahá'ís decidiram elaborar uma série de módulos que visavam a preparação de indivíduos para lidarem com assuntos de saúde cada vez mais complexos ao nível local.

Na altura em que o primeiro módulo começou a ser utilizado na sua versão inicial, o processo do instituto tinha-se fortalecido e tornou-se evidente que aqueles que tinham estudado os Livros 1 e 2 do Instituto Ruhi estavam melhor preparados para visitar membros da sua família afastada e amigos e falarem de assuntos relacionados com a saúde.

A conceção dos módulos foi modificada para poderem constituir uma derivação após o Livro 2, que os participantes estudam ao mesmo tempo que continuam a sequência principal.



48. Os esforços neste sentido tiveram um sucesso categórico. Este exemplo demonstra que os cursos derivados não são uma coleção desconexa de materiais aleatoriamente colocados em determinados pontos.

Pelo contrário, eles devem emergir em resultado da experiência atual e aderir a uma determinada lógica, tanto internamente como no contexto global do programa do instituto, isto para serem pedagogicamente válidos.

Além disso, o conceito de um curso derivado indicia que este proporciona formação numa área de serviço que irá interessar a alguns entre aqueles que estão a estudar a sequência principal.

Esperamos que o desenvolvimento de tais cursos em resposta a necessidades específicas, definidas pela ação no terreno, sejam uma consequência natural dos esforços de comunidades florescentes que estejam avidamente a tentar traduzir para realidade os Ensinamentos de Bahá'u'lláh e a utilizar os matérias de formação como meio de sistematizar a sua experiência e partilhar com números de pessoas cada vez maiores os discernimentos que adquiriram.

(Assinado:A Casa Universal de Justiça)

AS FORMAS DE ESTUDAR AS ESCRITURAS

V. A ESTRUTURA DE AÇÃO



49. Ao longo dos últimos quatro anos e meio e à medida que os crentes de todo o mundo se esforçavam por alcançar a meta de avançar o processo de entrada em tropas* , tornou-se cada vez mais visível que o final do atual Plano de Cinco Anos irá marcar um momento decisivo no desenvolvimento do empreendimento histórico em que a comunidade do Maior Nome embarcou. Os elementos necessários ao esforço concertado para se infundir o espírito da Revelação de Bahá'u'lláh nas diferentes regiões do mundo cristalizaram-se numa estrutura de ação que, agora, só precisa de ser explorada.

27 Dez 2005 da Casa Universal de Justiça à Conferência dos Conselheiros



50. Ao apresentar-vos as características do próximo Plano de Cinco Anos, objeto das vossas deliberações nesta conferência, iremos rever o registo dos feitos recentes do mundo Bahá'í e indicar como é que as abordagens, métodos e instrumentos correntes Entrada em tropas: [do inglês entry by troops], corresponde a uma fase em que grandes grupos de pessoas de diferentes nações e raças entram na Fé e que será o prelúdio da conversão em massa dessas mesmas nações e raças. I devem ser transportados para este novo estágio. Aquilo que a análise irá evidenciar é que a resposta incondicional do crente individual, da comunidade e das instituições às orientações que receberam há cinco anos atrás aumentou as suas capacidades para novos níveis. O desenvolvimento contínuo desta capacidade continuará a ser essencial para o objetivo de avançar o processo de entrada em tropas – o foco do mundo Bahá'í durante os anos finais do primeiro século da Idade Formativa.

27 Dez 2005 da Casa Universal de Justiça à Conferência dos Conselheiros

VI. AVANÇOS AO NÍVEL DA CULTURA

CONVERSAR SOBRE A PESSOA DE BAHÁ'U'LLÁH

51. We feel moved, as we take pause on this festive occasion, to make clear that what evokes such a deep sense of pride and gratitude in our hearts is not so much the numerical feat you have achieved, remarkable as it is, but a combination of developments at the more profound level of culture, to which this accomplishment attests. Chief among them is the rise we have observed in the capacity of the friends to converse with others on spiritual matters and to speak with ease about the Person of Bahá'u'lláh and His Revelation. They have understood well that teaching is a basic requirement of a life of generous giving.

Ridván 2010

A DINÂMICA DA CONVERSA

52. Em seus esforços para apresentar as verdades essenciais da Fé clara e inequivocamente, os crentes têm sido grandemente beneficiados pelo exemplo ilustrativo no Livro 6 do Instituto Ruhi. Onde a lógica subjacente a essa apresentação é reconhecida e superado o anseio de transformá-la numa fórmula, ela dá a oportunidade de um diálogo entre duas almas – um diálogo que se distingue pela profundidade do entendimento alcançado e a natureza da relação estabelecida. Na medida em que a conversa prossegue além do primeiro encontro e verdadeiras amizades são estabelecidas, um esforço de ensino direto deste tipo pode se tornar um catalisador de um processo duradouro de transformação espiritual. Não é uma preocupação primordial se o primeiro contato com esses amigos recém encontrados resulta num convite para se alistarem na comunidade Bahá'í ou para participarem em uma das suas atividades. O mais importante é que toda alma se sinta bem-vinda para se unir à comunidade para contribuir na melhora da sociedade, iniciando um caminho de serviço à humanidade no qual, desde o início ou mais adiante, pode ocorrer a declaração formal.

Ridván 2010

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADE

53. A importância desse desenvolvimento não deve ser subestimada. Em todo agrupamento, uma vez que esteja ocorrendo um padrão consistente de ação, é necessário que se dê atenção a torná-lo mais amplo por meio de uma rede de colegas e conhecidos, ao mesmo tempo em que se concentra energia em pequenos grupos da população - cada um das quais deve se tornar um centro de intensa atividade. Num agrupamento urbano, tal centro de atividade pode ser melhor definido pelos limites de uma vizinhança; num agrupamento de caráter essencialmente rural, um pequeno povoado pode oferecer um espaço social adequado para esse fim. Aqueles que servem em tais ambientes, tanto habitantes locais quanto instrutores visitantes, certamente verão seu trabalho em termos de construção da comunidade. Designar seu esforço de ensino com rótulos como “de porta em porta”, ainda que o primeiro contato possa implicar em contatar os residentes de uma casa sem aviso prévio, não estará fazendo justiça a um processo que visa promover, dentro de uma população, capacidade para assumir seu próprio desenvolvimento espiritual, social e intelectual.

(continua prox slide)

O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE COMUNIDADE

53.(cont) . As atividades que conduzem esse processo, e às quais amigos recém-encontrados são convidados a se engajar – reuniões que fortalecem o caráter devocional da comunidade; aulas que nutrem os tenros corações e mentes das crianças; grupos que canalizam as energias que brotam dos pré-jovens; círculos de estudos, abertos a todos, que permitem pessoas de vários antecedentes progredirem em pé de igualdade e explorarem a aplicação dos ensinamentos em suas vidas pessoais e coletivas – bem podem necessitar de manutenção por meio de auxílio externo à população local por um período. Espera-se, porém, que a multiplicação dessas atividades centrais logo seja sustentada pelos recursos humanos nativos daquela própria vizinhança ou povoado – por homens e mulheres ansiosos por melhorar as condições materiais e espirituais à sua volta. Um ritmo de vida comunitária deve emergir gradualmente, então, correspondendo à capacidade de um crescente núcleo de indivíduos comprometidos com a visão de Bahá'u'lláh de uma nova Ordem Mundial.

Ridván 2010

ENSINO A POPULAÇÕES RECETIVAS

54. Nesse contexto, a recetividade se manifesta na disposição em participar do processo de construção da comunidade promovido pelas atividades centrais. Em agrupamento após agrupamento onde um programa intensivo de crescimento está atualmente em operação, a tarefa perante os amigos nesse próximo ano é a de ensinar em meio a uma ou mais populações recetivas - utilizando um método direto em sua exposição dos fundamentos de sua Fé - e encontrar aquelas almas que anseiam em deixar a letargia que a sociedade lhes impôs e trabalhar uns com os outros em suas vizinhanças e povoados para iniciar o processo de transformação coletiva. Se os amigos persistirem em seus esforços para aprender os caminhos e métodos de construção de comunidades em pequenos grupos desse modo, estamos certos de que a tão estimada meta de participação universal nos assuntos da Fé avançará enormemente muito em breve.

Ridván 2010

UMA DUALIDADE QUE DESVANECE

55. Há muito tempo, a preocupação com a educação espiritual das crianças tem sido um elemento da cultura da comunidade Bahá'í, uma preocupação que resultou em duas realidades coexistentes. Uma, emulando as realizações dos Bahá'ís do Irã, caracterizou-se pela capacidade de oferecer aulas sistemáticas - de série em série - a crianças de famílias Bahá'ís, geralmente com o objetivo de compartilhar conhecimentos básicos da história e dos ensinamentos da Fé a gerações em formação.

Na maior parte do mundo, o número dos que se beneficiaram de tais aulas foi relativamente pequeno. A outra realidade emergiu em regiões onde ocorreram adesões em grande escala - tanto rurais como urbanas. Uma atitude mais inclusiva dominou tal experiência. No entanto, enquanto crianças de todos os tipos de família estavam ao mesmo tempo ansiosas e eram bem-vindas a frequentarem tais aulas Bahá'ís, diversos fatores impediam que as aulas fossem conduzidas com a necessária regularidade, ano após ano. Quão satisfeitos estamos em ver essa dualidade - consequência de circunstâncias históricas - começar a se desfazer à medida que amigos treinados pelos institutos em todos os lugares se esforçam em oferecer aulas, abertas a todos, de um modo sistemático.

Ridván 2010

TRABALHANDO COM OS PRÉ-JOVENS, OUTRO AVANÇO NA CULTURA

A rápida expansão do programa para o empoderamento espiritual de pré-jovens é ainda outra expressão do avanço cultural na comunidade Bahá'í. Enquanto as tendências globais projetam uma imagem desse grupo etário como problemática - perdida nas dores de uma tumultuada mudança física e emocional, indiferente e ensimesmada - a comunidade Bahá'í - na linguagem que emprega e nas abordagens que adota - caminha firmemente na direção oposta, vendo, ao invés, altruísmo no pré-jovem, um agudo senso de justiça, anseio por aprender acerca do universo e um desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor. Relatos após relatos, nos quais pré-jovens em todos os países do planeta dão expressão aos seus pensamentos como participantes do programa, atestam a validade dessa visão.

TRABALHANDO COM OS PRÉ-JOVENS, OUTRO AVANÇO NA CULTURA

Há todas as indicações de que o programa emprega sua crescente percepção numa exploração da realidade que os ajuda a analisar as forças construtivas e destrutivas que atuam na sociedade e a reconhecer a influência que essas forças exercem sobre seus pensamentos e ações, aguçando sua percepção espiritual e intensificando seus poderes de expressão e reforçando as estruturas morais que lhes servirão durante sua vida. Numa idade em que o florescimento das capacidades intelectuais, espirituais e físicas se lhes torna acessível, eles recebem as ferramentas necessárias para combater as forças que lhes roubariam sua verdadeira identidade como seres nobres e para trabalhar pelo bem comum.

Ridván 2010

O CONCEITO DE ACOMPANHAMENTO

Em Geral

57. Os progressos que mencionamos até agora – o aumento da capacidade de ensinar a Fé diretamente e entrar numa discussão dotada de propósito sobre temas de relevância espiritual com pessoas de todas as camadas sociais, o desabrochar de uma abordagem de estudo dos escritos casada com a ação, a renovação do comprometimento em prover educação espiritual às crianças nas vizinhanças e povoados de um modo regular, e a expansão da influência de um programa que instile nos pré-jovens o senso de um duplo propósito moral para desenvolverem suas potencialidades inerentes e contribuírem com a transformação da sociedade – são todos eles intensamente reforçados por outro avanço cultural cujas implicações são realmente amplas. Esta evolução da consciência coletiva é discernível na crescente frequência com a qual a palavra “acompanhar” aparece nas conversações entre os amigos, uma palavra que está sendo dotada de novo significado à medida que se integra ao vocabulário comum da comunidade Bahá’í. Isso assinala o significativo fortalecimento de uma cultura na qual a aprendizagem é o modo de operação, um modo que promove participação consciente de mais e mais pessoas num esforço unido para aplicar os ensinamentos de Bahá’u’lláh na construção de uma civilização divina que, conforme afirma o Guardiã, é a missão primária da Fé. Tal abordagem oferece um admirável contraste aos caminhos espiritualmente falidos e moribundos de uma velha ordem social que tão frequentemente procura subordinar a energia humana através de dominação, por meio de ganância, por meio de culpa ou através de manipulação.

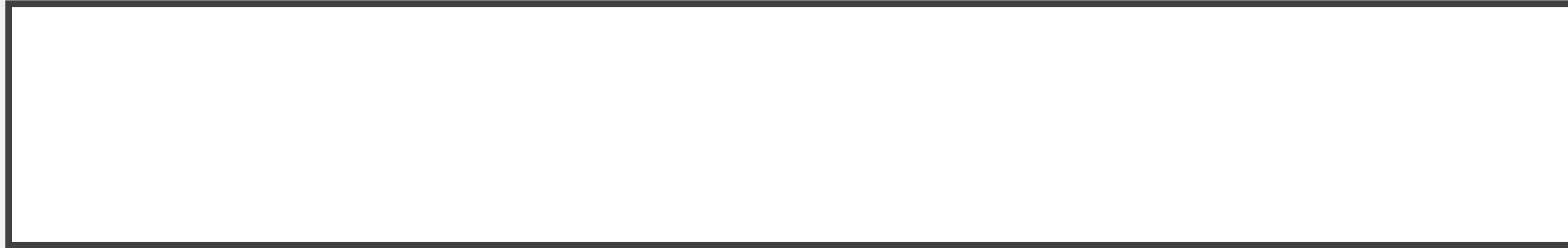
Ridván 2010



Nas relações entre os amigos

58. Assim, nos relacionamentos entre os amigos esse desenvolvimento na cultura encontra expressão na qualidade de suas interações. A aprendizagem, como um modo de operação, requer que todos assumam uma postura de humildade - condição em que cada um se esquece de si mesmo, tendo completa confiança em Deus, certo de Seu poder que a tudo sustenta e confiante em Sua infalível assistência, sabendo que Ele, e somente Ele, pode transformar a mariposa em águia, a gota em um ilimitado oceano. E em tal estado, as almas trabalham incessantemente juntas, deleitando-se não tanto com suas próprias realizações, mas com o progresso e o serviço dos demais. É assim que seus pensamentos são sempre centrados em ajudar uns aos outros, escalar as alturas de serviço à Sua Causa e elevar-se ao céu de Seu conhecimento. É isso que vemos no atual padrão de atividade que se desdobra no mundo todo, propagado por jovens e idosos, por veteranos e recém-declarados, trabalhando lado a lado.

Ridván 2010



Na forma como as questões administrativas são conduzidas

59. Este avanço na cultura não somente influencia as relações entre indivíduos, mas seus efeitos podem também ser sentidos na condução dos assuntos administrativos da Fé. Como a aprendizagem começou a distinguir o modo de operação da comunidade, certos aspetos da tomada de decisão relacionados à expansão e consolidação foram transferidos ao corpo de crentes, permitindo que o planejamento e a implementação melhor atendam a realidade de campo. Especificamente, na agência da reunião de reflexão, foi criado um espaço para aqueles que se dedicam as atividades no nível de agrupamento para se reunirem periodicamente, a fim de alcançar um consenso sobre o seu estágio atual - à luz da experiência e da guia das instituições - e para determinar suas próximas ações.

(continua prox slide)



Na forma como as questões administrativas são conduzidas

59. (cont.) Um espaço semelhante é aberto pelo instituto, provendo oportunidades para aqueles que servem como tutores, professores de aulas para crianças e monitores de grupos de pré-jovens no agrupamento, para se reunirem separadamente e consultarem sobre suas experiências. Intimamente ligados a este processo consultivo, nas raízes da comunidade, estão as agências do instituto de capacitação e do Comitê de Ensino de Área, juntamente com os membros do Corpo Auxiliar, cujas interações conjuntas provêm um outro espaço no qual decisões relativas ao crescimento são tomadas, neste caso, com um maior grau de formalidade. O funcionamento deste sistema no nível de agrupamento, nascido das exigências, aponta para uma importante característica da administração Bahá'í: tal como um organismo vivo, ela codificou dentro de si a capacidade de acomodar graus mais e mais elevados de complexidade, em termos de estruturas e de processos, relacionamentos e atividades, à medida que evolui sob a guia da Casa Universal de Justiça.

Ridván 2010

GERINDO A COMPLEXIDADE

60. O fato de as instituições da Fé em todos os níveis – desde o local e regional até o nacional e continental – serem capazes de administrar tão crescente complexidade com destreza cada vez maior é tanto um sinal como uma necessidade da sua sólida maturação. O desenvolvimento dos relacionamentos entre as estruturas administrativas levou a Assembleia Espiritual Local ao limiar de um novo estágio no exercício de suas responsabilidades em difundir a Palavra de Deus, em mobilizar as energias dos crentes e em criar um ambiente espiritualmente edificante. Em ocasiões anteriores explicamos que a maturidade de uma Assembleia Espiritual não pode ser avaliada somente pela regularidade de suas reuniões e a eficiência de seu funcionamento.

(continua prox slide)

Ridván 2010

GERINDO A COMPLEXIDADE

60. (cont.) Em grande medida, sua força deve ser mensurada pela vitalidade da vida espiritual e social da comunidade que ela serve – uma comunidade em crescimento que recebe cordialmente as contribuições construtivas tanto daqueles que são formalmente declarados como daqueles que não são. É gratificante ver que as atuais abordagens, métodos e instrumentos estão provendo os meios para as Assembleias Espirituais Locais, mesmo as recentemente formadas, cumprirem essas responsabilidades à medida que começam a tomar providências para assegurar que os requisitos do Plano de Cinco Anos sejam adequadamente satisfeitos em suas localidades. De fato, o envolvimento apropriado da Assembleia com o Plano se torna crucial em qualquer tentativa de acolher grandes números de pessoas – sendo o mesmo um requisito para a manifestação da completa gama de seus poderes e capacidades.

Ridván 2010

Ridván 2010

INSTITUIÇÕES NACIONAIS E LOCAIS

61. O desenvolvimento que certamente testemunharemos nas Assembleias Locais nos próximos anos será possibilitado pela crescente força das Assembleias Espirituais Nacionais, cuja capacidade de pensar e agir estrategicamente cresceu notavelmente, especialmente à medida que aprenderam a analisar o processo de fortalecimento das comunidades nas bases, com acuidade e eficiência cada vez maiores e, conforme a necessidade, oferecer ajuda, recursos, encorajamento e orientação amorosa.

Nos países em que as condições exigem, elas têm transferido várias de suas responsabilidades relacionadas a isso aos Conselhos Regionais, descentralizando certas funções administrativas, incrementando a capacidade institucional em áreas sob sua jurisdição e promovendo sistemas mais sofisticados de interação.

Não é exagero dizer que o completo empenho das Assembleias Nacionais foi essencial para criar o ímpeto final necessário para se alcançar a meta do atual Plano, e esperamos ver maiores progressos nessa direção, na medida em que, juntamente com os Conselheiros, elas exercem, no curso dos críticos e fugazes meses à frente, um esforço supremo preparando suas comunidades para embarcar no próximo empreendimento de cinco anos.

Ridván 2010

VII. AVANÇOS NOUTRAS ÁREAS DE ATIVIDADE

O OBJETO DA REVELAÇÃO DE BAHÁ'U'LLÁH

62. A Revelação de Bahá'u'lláh é vasta. Ela demanda uma profunda mudança não somente no nível do indivíduo, mas também na estrutura da sociedade. "Não é o objetivo de cada Revelação", Ele próprio proclama, "efetuar uma transformação em todo o caráter da humanidade, uma transformação que se manifeste tanto exterior como interiormente, que afete sua vida íntima bem como suas condições externas?" O trabalho que progride em todos os cantos do globo hoje representa o último estágio do contínuo empenho Bahá'í em criar o núcleo da gloriosa civilização entesourada em Seus ensinamentos, cuja construção é um empreendimento de infinita complexidade e escala, a qual exigirá da humanidade séculos de empenho para sua frutificação. Não existem atalhos, nem fórmulas. Somente na medida do esforço feito para inspirar-se em percepções advindas de Sua Revelação - para penetrar no conhecimento acumulado da raça humana, para aplicar Seus ensinamentos de modo inteligente na vida da humanidade, e para consultar sobre questões que surgem - é que ocorrerá a necessária aprendizagem e a capacidade será desenvolvida.

Ridván 2010

PROPORCIONANDO APOIO NAS MÚLTIPLAS E DIVERSAS DIMENSÕES DA CONSTRUÇÃO DE CIVILIZAÇÕES

63. Neste processo de longo prazo de capacitação, a comunidade Bahá'í dedicou quase uma década e meia para sistematizar sua experiência no campo do ensino, aprendendo a abrir certas atividades a mais e mais pessoas e a sustentar sua expansão e consolidação. Todos são bem-vindos ao acolhimento caloroso da comunidade e para receber o sustento da mensagem vivificadora de Bahá'u'lláh. Certamente, não há maior júbilo para uma alma que anseia pela Verdade do que encontrar abrigo na fortaleza da Causa e obter força da potência unificadora do Convênio.

Assim, todo ser humano e todo grupo de indivíduos, independente de ser contado entre Seus seguidores, pode obter inspiração de Seus ensinamentos, beneficiando-se de quaisquer joias de sabedoria e conhecimento que o possam ajudar a enfrentar os desafios que se lhe apresentarem. De fato, a civilização que acena para a humanidade não será alcançada somente através do esforço da comunidade Bahá'í. Numerosos grupos e organizações - animados pelo espírito de solidariedade mundial, que é uma manifestação indireta da concepção de Bahá'u'lláh do princípio da unicidade da humanidade - contribuirão para a civilização destinada a emergir da confusão e do caos da sociedade hodierna. Deve ficar claro a todos que a capacidade criada na comunidade Bahá'í - através de sucessivos Planos globais - torna-a cada vez mais apta a prestar assistência às diversas e variadas dimensões de construção da civilização, abrindo-lhe novas fronteiras de aprendizagem.

Ridván 2010

DUAS ÁREAS DE ATIVIDADE INTERCONECTADAS E QUE SE REFORÇAM MUTUAMENTE

64. Em nossa mensagem do Ridván de 2008 indicamos que, ao continuarem a trabalhar no nível de agrupamentos, os amigos se veriam cada vez mais envolvidos na vida da sociedade e teriam o desafio de ampliar o processo de aprendizagem sistemático em que estão empenhados para abarcar uma variedade mais abrangente de esforços humanos. Uma rica tessitura de vida comunitária começa a emergir em todo agrupamento à medida que atos de adoração coletiva - entremeados de discussões nos ambientes da intimidade do lar - são entrelaçados com atividades que provêm educação espiritual a todos os membros da população – adultos, jovens e crianças. A consciência social é ampliada naturalmente quando, por exemplo, diálogos animados que se proliferam entre pais sobre as aspirações de seus filhos e projetos de serviço brotam da iniciativa de pré-jovens. Uma vez que os recursos humanos num agrupamento se tornam suficientemente abundantes e o padrão de crescimento é firmemente estabelecido, o envolvimento da comunidade com a sociedade pode, e de fato deve, aumentar. Nesse ponto crucial do desenvolvimento do Plano, quando tantos agrupamentos estão se aproximando de tal estágio, parece apropriado que os amigos em todos os lugares reflitam sobre a natureza das contribuições que suas crescentes e vibrantes comunidades farão para o progresso material e espiritual da sociedade. Nesse sentido, mostrar-se-á proveitoso pensar em termos de duas áreas interligadas de atividade reforçando-se mutuamente: envolvimento em ação social e participação nos discursos predominantes na sociedade.

Ridván 2010



65. No decorrer de décadas, a comunidade Bahá'í adquiriu muita experiência nessas duas áreas de empenho. Certamente, há muitos Bahá'ís que estão engajados, como indivíduos, na ação social e no discurso público por meio de sua ocupação. Diversas organizações não-governamentais, inspiradas pelos ensinamentos da Fé e operando nos níveis regional e nacional, estão trabalhando no campo do desenvolvimento social e econômico para a melhoria das condições de seu povo. Agências de Assembleias Espirituais Nacionais estão contribuindo de várias maneiras para a promoção de ideias conducentes ao bem-estar público. No nível internacional, agências como o Escritório da Comunidade Internacional Bahá'í nas Nações Unidas estão desempenhando função semelhante. Na medida necessária e desejável, os amigos que trabalham nas raízes da comunidade inspirar-se-ão nessa experiência e posição enquanto se esforçam em tratar dos interesses da sociedade que os rodeia.

Ridván 2010

AÇÃO SOCIAL

Melhor concebida em termos de um espectro de atividades, a ação social pode variar de esforços relativamente informais de duração limitada - executados por indivíduos ou pequenos grupos de amigos - a programas de desenvolvimento social e econômico com elevado nível de complexidade e sofisticação, implementados por organizações de inspiração Bahá'í. Independente de seu escopo e escala, toda ação social procura aplicar os ensinamentos e princípios da Fé para melhorar algum aspecto da vida social ou econômica de uma população, não importa quão modestamente. Tais esforços distinguem-se, portanto, pelo seu objetivo de promover o bem-estar material da população, além de seu bem-estar espiritual. A essência dos ensinamentos Bahá'ís é que o mundo da civilização, que ora se apresenta no horizonte da humanidade, deve alcançar uma coerência dinâmica entre os requisitos materiais e espirituais da vida. Claramente, este ideal tem implicações profundas para a natureza de qualquer ação social empreendida pelos Bahá'ís, quaisquer que sejam seu escopo e amplitude de influência. Embora as condições variem de país para país, e talvez de agrupamento para agrupamento, evocando nos amigos uma variedade de esforços, há certos conceitos fundamentais que todos devem ter em mente. Um é a centralidade do conhecimento em relação à existência social.

AÇÃO SOCIAL

A perpetuação da ignorância é a mais lamentável forma de opressão; ela reforça os muitos muros de preconceito que permanecem como barreiras para a compreensão da unicidade do gênero humano, simultaneamente a meta e o princípio operacional da Revelação de Bahá'u'lláh. O acesso ao conhecimento é direito de cada ser humano, e a participação em sua geração, aplicação e difusão, uma responsabilidade que todos devem ombrear no grande empreendimento de construir uma próspera civilização mundial - cada indivíduo de acordo com seus talentos e habilidades. A justiça requer participação universal. Desse modo, embora a ação social implique na provisão de bens e serviços de alguma forma, sua preocupação principal deve ser capacitar uma dada população para que esta participe na criação de um mundo melhor. Mudança social não é um projeto que um grupo de pessoas executa em benefício de outras. O escopo e a complexidade da ação social devem ser proporcionais aos recursos humanos disponíveis numa aldeia ou vizinhança para levar tal ação adiante. Assim, esforços começam melhor numa escala modesta e crescem organicamente quando a capacidade da população se desenvolve. A capacidade certamente alcança novos níveis à medida que os protagonistas da mudança social aprendem a aplicar com eficácia crescente os elementos da Revelação de Bahá'u'lláh, juntamente com os conteúdos e métodos da ciência para sua realidade social. Eles devem se esforçar para interpretar esta realidade de um modo consistente com Seus ensinamentos - vendo em seus semelhantes joias de inestimável valor e reconhecendo os efeitos do processo duplo de integração e desintegração tanto nos corações como nas mentes – e também nas estruturas sociais.

UMA AÇÃO SOCIAL EFETIVA ENRIQUECE A PARTICIPAÇÃO NOS DISCURSOS DA SOCIEDADE

67. Ação social efetiva serve para enriquecer a participação nos discursos da sociedade, assim como as percepções obtidas no engajamento em certos discursos podem ajudar a esclarecer os conceitos que moldam a ação social. No nível do agrupamento, o envolvimento no discurso público pode variar desde um ato simples, como apresentar ideias Bahá'ís nas conversas diárias, até atividades mais formais - como a preparação de artigos e a participação em reuniões dedicadas a temas de interesse social, mudanças climáticas e meio ambiente, governança e direitos humanos - para mencionar apenas alguns. Ela implica também em interações significativas com grupos cívicos e organizações locais em aldeias e vizinhanças.

Ridván 2010

UMA ADVERTÊNCIA

68. Em relação a isso, sentimo-nos compelidos a fazer uma advertência: será importante para todos reconhecerem que o valor do envolvimento na ação social e no discurso público não deve ser julgado pela habilidade de obter declarações. Embora esforços nessas duas áreas de atividade bem possam causar um crescimento no tamanho da comunidade Bahá'í, eles não são realizados com esse propósito. Sinceridade com relação a isso é um imperativo. Além disso, deve-se ter o cuidado de evitar enfatizar demasiadamente a experiência Bahá'í ou dar atenção indevida a esforços nascentes, tais como o programa de empoderamento espiritual de pré-jovens, que é melhor deixá-los amadurecer conforme seu próprio ritmo. A palavra de ordem em todos os casos é humildade. Ao transmitirem entusiasmo acerca de suas crenças, os amigos devem evitar projetar um ar de triunfalismo, que seria inapropriado entre eles próprios, muito menos em outras circunstâncias.

Ridván 2010

MANTER O FOCO

69. Ao lhes descrever estas novas oportunidades que ora se abrem no nível de agrupamento, não estamos lhes pedindo para alterarem de qualquer modo o seu atual percurso. Nem se deve imaginar que tais oportunidades representam uma arena alternativa de serviço, competindo com o trabalho de expansão e consolidação para os limitados recursos e energias da comunidade. No decorrer do próximo ano, o processo de instituto e o padrão de atividade que ele engendra deve continuar a ser fortalecido, e o ensino deve permanecer como prioridade na mente de todo crente. Envolvimento adicional na vida da sociedade não deve ser buscado prematuramente. Ele virá naturalmente à medida que os amigos em cada agrupamento perseverarem em aplicar as provisões do Plano através de um processo de ação, reflexão, consulta e estudo – e, conseqüentemente, aprendizagem. O envolvimento na vida da sociedade florescerá à medida que aumentar a capacidade da comunidade em promover seu próprio crescimento e manter sua vitalidade. Ele adquirirá coerência com os esforços para expandir e consolidar a comunidade na medida em que utilizar os elementos da estrutura conceitual que governa a atual série de Planos globais. E contribuirá para o movimento de populações em direção à visão de Bahá'u'lláh de uma civilização mundial próspera e pacífica, na medida em que emprega esses elementos criativamente em novas áreas de aprendizagem.

Ridván 2010

VIII. O DESENVOLVIMENTO DOS AGRUPAMENTOS COMO UM PROCESSO CONTÍNUO

O NÚCLEO EM EXPANSÃO

Tal como esclarecemos na nossa mensagem de Ridván, a comunidade do Maior Nome possui um instrumento de ilimitadas potencialidades, no sistema criado para desenvolver os seus recursos humanos. Em qualquer agrupamento, sob uma ampla gama de variadas condições, é possível que um núcleo de indivíduos em expansão possa gerar um movimento na direção da meta de uma nova Ordem Mundial. Há uma década atrás, quando introduzimos o conceito de agrupamento – um ordenamento geográfico que visa facilitar o entendimento sobre o crescimento da Fé – delineámos um esquema de quatro amplas etapas no caminho do seu desenvolvimento. À medida que a comunidade Bahá'í iniciou a implementação das disposições do Plano, este esquema revelou ser muito útil para dar forma e definir aquilo que é na sua essência um processo em desenvolvimento. A abundante experiência que desde então se reuniu capacita agora os crentes a poderem conceber o movimento de uma população, impulsionada por crescentes forças espirituais, em termos de um rico e dinâmico contínuo. Uma breve análise do processo que se desenrola no agrupamento, ainda que este vos seja bem familiar, servirá para realçar a sua natureza fundamentalmente orgânica.

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010.

UM PROGRAMA DE CRESCIMENTO

71. Invariavelmente, as oportunidades proporcionadas pelas circunstâncias pessoais dos crentes inicialmente envolvidos, ou talvez de um único pioneiro de frente interna, de estabelecerem conversações significativas e distintivas com os residentes locais ditam a forma como o processo de crescimento começa num agrupamento. Um círculo de estudo constituído por alguns amigos ou colegas, uma aula oferecida a diversas crianças do bairro, um grupo formado por pré-jovens em horário extracurricular, uma reunião devocional oferecida a amigos e familiares – qualquer uma destas atividades serve de estímulo ao crescimento. O que acontece a seguir não segue uma trajetória predefinida. Condições particulares podem justificar que seja dada precedência a uma dada atividade nuclear, a qual se multiplicará a maior velocidade que as demais. É igualmente possível que todas as quatro progridam a igual ritmo. Podem trazer-se equipas do exterior para dar ímpeto ao incipiente conjunto de atividades. (Continua ...)

UM PROGRAMA DE CRESCIMENTO

71. (continuado) Mas independentemente de circunstâncias específicas, o resultado deve ser o mesmo. Em cada agrupamento, o nível de coesão alcançado pelas atividades nucleares deve ser tal que, na sua globalidade, se possa divisar um emergente programa para a expansão e consolidação sustentável da Fé. Isto quer dizer que, seja qual for a combinação e ainda que o seu número seja reduzido, as reuniões devocionais, as aulas de crianças e os grupos de pré-jovens são mantidos pelos que progridem através da sequência de cursos e que estão comprometidos com a visão de transformação individual e coletiva que estes promovem. O fluxo inicial de recursos humanos para o campo de sistemática ação assinala o primeiro de diversos marcos de um processo de crescimento sustentável.

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010

PROGRAMA INTENSIVO DE CRESCIMENTO

72. É importante assinalar que à medida que um programa de crescimento vai surgindo, um emergente espírito comunitário começa a exercer a sua influência no curso dos acontecimentos. Quer as atividades estejam dispersas pelo agrupamento ou concentradas numa aldeia ou bairro, as iniciativas dos amigos caracterizam-se por um sentido de propósito comum. Qualquer que seja o nível de organização usado para canalizar as primeiras manifestações deste espírito, a multiplicação sistemática e coordenada das atividades nucleares exige que níveis mais elevados sejam em breve alcançados. Através de diversas medidas, vai-se conferindo mais estrutura às atividades, e a iniciativa, que antes era maioritariamente moldada pela vontade individual, passa agora a ser conferida pela expressão coletiva. Um complemento de coordenadores nomeados pelo instituto entra em ação – responsáveis pelos círculos de estudo, grupos de pré-jovens e aulas de crianças. Qualquer ordem de nomeação é potencialmente válida. Apenas a aguda consciência das circunstâncias no terreno deve reger esta determinação, pois o que está em causa não é o cumprimento de um conjunto de procedimentos, mas o desenvolvimento de um processo educacional que começa a demonstrar o seu potencial para conduzir ao empoderamento espiritual de elevados números de pessoas...

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010.



71. Nesta perspectiva de processos em desenvolvimento, de estruturas emergentes e amizades duradouras, o momento conhecido como o “lançamento” de um programa intensivo de crescimento representa o reconhecimento consciente que todos os elementos necessários para acelerar a expansão e consolidação da Fé estão não só a postos como também a funcionar com um adequado nível de eficácia. Assinala a maturação de um sistema autossustentável e em desenvolvimento para a edificação espiritual da população: um fluxo contínuo de amigos está a prosseguir através dos cursos do instituto de formação e a envolver-se nas atividades correspondentes, o qual por sua vez serve para aumentar o número de novos recrutas na Fé, uma percentagem significativa dos quais entra invariavelmente no processo de instituto, garantindo a expansão do sistema. Este constitui um outro marco que os amigos a trabalhar em todos os agrupamentos devem a dado momento atingir.

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010

FRONTEIRAS DE APRENDIZAGEM NO AVANÇO DO PLANO DIVINO

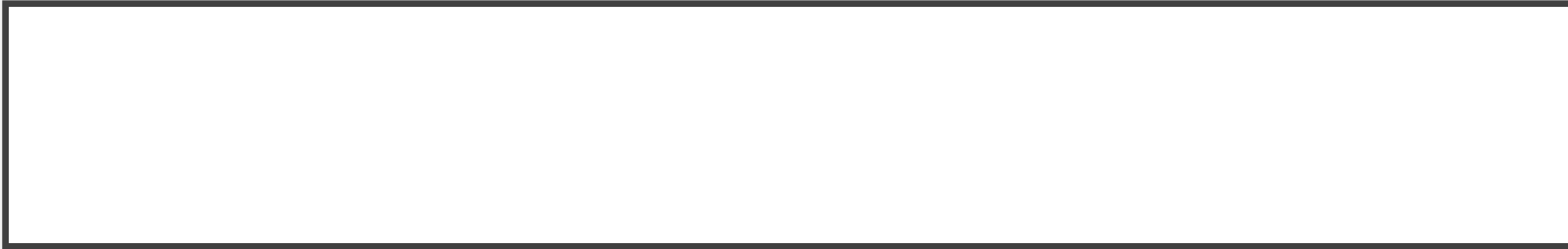
74. O que descrevemos nos parágrafos anteriores e em muitas outras mensagens ao longo da última década pode ser percebido como a última de uma série de abordagens de crescimento da comunidade Bahá'í, cada uma das quais está ajustada a circunstâncias históricas específicas. Este processo de crescimento divinamente impelido foi posto em movimento pelo fervor gerado no Berço da Fé há mais de cento e sessenta anos, à medida que milhares responderam ao chamado de um Novo Dia, e recebeu ímpeto com as ações dos primeiros crentes que levaram a mensagem de Bahá'u'lláh aos países vizinhos do oriente e a zonas dispersas no ocidente. Adquiriu maior estrutura com as Epístolas do Plano Divino reveladas por 'Abdu'l-Bahá e ganhou impulso à medida que os amigos se dispersaram sistematicamente pelo planeta sob a direção do Guardião para estabelecer pequenos centros de atividade Bahá'í e erguer os primeiros pilares da Ordem Administrativa.

(Continua ...)

FRONTEIRAS DE APRENDIZAGEM NO AVANÇO DO PLANO DIVINO

74. (continuado) Adquiriu força nas áreas rurais do planeta à medida que as massas da humanidade foram tocadas a abraçar a Fé, mas abrandou consideravelmente à medida que os amigos se esforçaram por descobrir estratégias que sustentassem a expansão e consolidação em larga escala. E, durante os últimos quinze anos, tem vindo constantemente a acelerar desde que apelámos, no início do Plano de Quatro Anos, para que o mundo Bahá'í sistematizasse o trabalho de ensino apoiando-se na experiência adquirida durante as décadas de difícil, mas valiosa aprendizagem. Que a atual abordagem de crescimento, por eficaz que seja, deva evoluir ainda mais em complexidade e sofisticação depois de implantada no agrupamento, demonstrando ainda mais notavelmente o “poder de construção da sociedade” inerente à Fé, é algo que poucos deixarão de reconhecer.

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010



75. Quantas vezes o amado Guardião, referindo-se ao desenvolvimento da comunidade global Bahá'í, encorajou os amigos a permanecerem firmes nos seus propósitos e a perseverar nos seus esforços. “Conscientes da sua elevada vocação, confiantes no poder de construção da sociedade que a Fé possui,” assinala ele com satisfação “eles seguem avante, de forma destemida e inabalada, em seus esforços para moldar e aperfeiçoar os instrumentos necessários nos quais a embrionária Ordem Mundial de Bahá'u'lláh poderá amadurecer e desenvolver-se.” “Este processo de crescimento, lento e discreto,” relembra-os “ao qual a vida da comunidade Bahá'í está inteiramente consagrada, constitui a única esperança de uma sociedade aflita. Que este processo continue a alargar o seu âmbito e influência e que a Ordem Administrativa revele em seu tempo “a sua capacidade de ser olhada não só como o núcleo, mas o modelo da Nova Ordem Mundial” é evidente nos seus escritos. “Num mundo em que a estrutura das instituições sociais e políticas está debilitada, em que a visão está nublada, em que a consciência se encontra confusa, em que os sistemas religiosos se tornaram anémicos e perderam a sua virtude,” declara “esta Intervenção curadora, este Poder de fermentação, esta Força coesiva, intensamente viva e abrangente, está a tomar forma, cristalizando-se em instituições,” e “mobilizando as suas forças.”



76. O que deve ficar claro é que, se a Ordem Administrativa deve servir de modelo à sociedade futura, então a comunidade no seio da qual se desenvolve deve não só adquirir capacidade de resposta a cada vez mais complexas exigências materiais e espirituais como também aumentar cada vez mais em tamanho. Nem poderia ser de outro modo. Uma comunidade pequena, cujos membros estão unidos pelas suas crenças comuns, caracterizada pelos seus elevados ideais, proficiente em gerir os seus assuntos e em satisfazer as suas necessidades, e talvez envolvida em diversos projetos humanitários; tal comunidade, prosperando, mas a uma distância confortável da realidade vivida pelas massas da humanidade, não pode esperar servir de modelo à reestruturação de toda a sociedade. Que a comunidade mundial Bahá'í tenha conseguido escapar aos perigos da autocomplacência é fonte de imensa alegria para nós. Na realidade, a comunidade tomou nas suas mãos a sua expansão e consolidação. No entanto, a administração dos assuntos de crescentes números de pessoas em aldeias e cidades por todo o planeta – erguendo bem alto o estandarte da Ordem Mundial de Bahá'u'lláh para que todos possam ver – continua a ser uma meta distante.

Carta da Casa Universal de Justiça à conferência dos Conselheiros, 28 dezembro 2010